

**A OBESIDADE E A SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA, DEPRESSÃO,  
AUTOESTIMA, AUTOIMAGEM E AUTOREALIZAÇÃO**

Autores: SCHAURICH, Kelven Luis; BRUM, Crhis Netto de; Orientador: ZUGE, Samuel Spiegelberg

Resumo

Introdução: a obesidade é uma doença crônica que se caracteriza pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo. Sua prevalência nas últimas décadas aumentou consideravelmente, principalmente em países que estão em desenvolvimento (TAVARES; NUNES; SANTOS, 2010). Além de provocar problemas a saúde do indivíduo causa efeitos em seus aspectos psicológicos principalmente os relacionados com a imagem corporal. A obesidade tornou-se um problema de saúde pública, uma vez que as consequências para a saúde são inúmeras, variando de risco de morte prematura a graves doenças não letais, mas que são debilitantes, que afetem diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade pode ser compreendida como um agravo multifatorial decorrente de balanço energético positivo que favorece o acúmulo de gordura, associando riscos à saúde devido à sua relação com complicações metabólicas, como elevação da pressão arterial, níveis de colesterol e triglicérides e resistência à insulina. Suas causas, estão relacionados fatores biológicos, históricos, ecológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos (BRASIL, 2014). A obesidade integra o grupo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

As DCNT representam hoje a maior causa de morte em todo o mundo, sendo que no ano de 2008 foram 36 milhões de mortes, ou seja, 63% do total global de mortes (GOULART, 2011). A preocupação com tais prejuízos tem incluído também os aspectos psicológicos associados à obesidade, principalmente aqueles relacionados à imagem corporal. Esse termo refere-se a uma ilustração que o indivíduo tem acerca do tamanho, imagem ou forma do corpo, como também seus sentimentos relacionados a essas características, ou seja, é o “retrato mental” da própria aparência física (ALMEIDA; OLIVEIRA; VIEIRA, 2008). A obesidade é considerada problema de abrangência mundial pela WHO, porque atinge elevado número de pessoas de qualquer faixa etária e predispõe o organismo destes indivíduos a várias doenças e morte prematura. Ela torna mais numerosa as chances do aumento da mortalidade e da piora dos indicadores de Qualidade de Vida (QV) em mesmo grupo etário de indivíduos obesos e não obesos. A Qualidade de Vida dos obesos, de acordo com os autores, está intensamente afetada quando associadas as comorbidades, podendo também gerar distúrbios emocionais e psicológicos causados por prejuízo e discriminação. A obesidade torna-se aspecto negativo na vida das pessoas, que também sofrem com o preconceito. A obesidade é considerada uma condição estigmatizada por toda a sociedade e associada também a características negativas, favorecendo cada vez mais a discriminação e a sentimentos de insatisfação. Sentimento que é influenciado pela exposição da mídia dos corpos bonitos, nas últimas décadas, se tem determinado a compulsão à busca do corpo ideal, especialmente entre a população feminina. A preocupação com tais prejuízos tem abrangido também os aspectos psicológicos associados à obesidade, principalmente aqueles relacionados com à imagem corporal. Objetivo: avaliar a relação entre a obesidade e a qualidade de vida, depressão, autoestima e autoimagem, e autorealização. Método: trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratório de cunho quantitativo. O campo de estudo será na Estratégia Saúde da Família do bairro São Gotardo e Agostini, no município de São Miguel do Oeste - SC, os critérios de inclusão são pessoas independente do sexo que possuem o seu

IMC igual ou superior a 25 kg/m<sup>2</sup>, os critérios de exclusão são pessoas menores de 18 anos. A amostra do estudo será de 196 pessoas, segundo erro amostral de 7% e nível de confiança de 95%. Será utilizado um instrumento autoaplicável semiestruturado contendo questionário de caracterização demográfica, econômica e social, Inventário de Depressão de Beck consiste em um questionário de auto relato com 21 itens de múltipla escolha. É um dos instrumentos mais utilizados para analisar a severidade de episódios depressivos. Seu desenvolvimento marcou uma mudança entre os profissionais de saúde mental, que até então entendiam a depressão em uma perspectiva psicodinâmica, ao invés de enraizada nos próprios pensamentos dos pacientes. Cada item é avaliado por meio de uma escala de 4 pontos (0 a 3), sendo que o "0" (zero) representa "não me sinto triste", "1" representa "sinto-me triste parte do tempo", "2" representa "sinto-me triste o tempo todo", "3" representa "sou tão triste ou infeliz que não consigo suportar". Esta avaliação deve ocorrer representando a condição da pessoa nas últimas duas semanas, WHOQOL Bref esta escala foi constituída de 26 itens, o qual é dividida em 24 perguntas em quatro domínios (físico, psicológico, sociais, meio ambiente), e 2 perguntas referente a qualidade de vida global, sendo avaliada por meio de uma escala likert de "cinco pontos", A soma dos escores pode variar de 26 a 130 pontos, o qual é representada de que quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida. A Escala WHOQOL-BREF é uma elaboração da Organização Mundial da Saúde (OMS), tendo os seus 4 domínios, 2 questões são focalizadas em qualidade de vida e as 24 facetas são avaliadas pelos domínios: Domínio 1 - (Físico – 7 perguntas): abordando a interferência de fatores internos e externos no organismo e da resposta referente a adaptação física; Domínio 2 - (Domínio Psicológico- 6 questões): relacionando como o sistema psico-emocional afetado afeta o organismo; Domínio 3 - (Relações sociais- 3 questões): abordando os diversos tipos de relacionamentos no mundo externo; Domínio 4 - (Meio ambiente- 8 questões): envolvendo fatores que proporcionam um ambiente de convívio. Questionário de autorealização de Maslow e questionário de autoimagem e autoestima. Após os dados serão



digitados no programa Epi-info, versão 7, e após verificação de erros e incinsistências será analisado por meio do programa SPSS, versão 18.0 for Windows, serão realizadas análises descritivas e de frequência para as questões que envolvem o instrumento de pesquisa. Será avaliado a correlação entre os escores do questionário de avaliação antropométrica e demais questionários, por meio da análise de Correlação de Pearson. Resultados esperados: espera-se que a obesidade apresente relação ou fatores que possam estar relacionados com uma baixa qualidade de vida, um grau de depressão mais elevado; baixa autoestima, autoimagem e auto realização. A obesidade tem aumentado muito nos últimos anos, e as consequências decorrentes desta comorbidade são inúmeras, vão desde doenças circulatórias, endócrinas, e também psicológicas afetando a qualidade de vida, autoestima, depressão, autoimagem. E por meio deste estudo buscamos estabelecer relações entre a obesidade e seus fatores que possam estar causando alterações na qualidade de vida, aumentando índices de depressão em pessoas com sobrepeso e obesidade.

ALMEIDA, Clarissa Mendonça Erdmann de; OLIVEIRA, Maria Rita Marques de; VIEIRA, Carla Maria. A Relação Entre a Imagem Corporal e Obesidade em Usuárias de Unidade de Saúde da Família. Introdução. Ver. Simbio-Logias. V.1. n.1 maio, 2008, 111 – 121 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica obesidade. Brasília: Ministérios da Saúde, 2014. 212 p.

GOULART, Flavio A. de Andrade. Doenças Crônicas não Transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os sistemas de saúde. Impacto Global das DCNT. Brasília, 2011. 92 p.

SILVEIRA E SILVA, Mariana; CASTRO, Elisa Kern de; CHEM, Carolina. Qualidade de vida e auto-imagem de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Universitas Psychologica. V.11 n. 1 . p. 13-23. 2012.

TAVARES, Telma Braga; NUNES, Simone Machado; SANTOS, Mariana de Oliveira. Obesidade e qualidade de vida: revisão da literatura. Rev. Med. Minas Gerais, 20(3), p. 359 – 366, 2010.

Resumos expandidos

E-mails - kelvenschaurich\_@hotmail.com

ANUÁRIO PESQUISA E EXTENSÃO UNOESC SÃO MIGUEL DO OESTE - 2017